



LIKKUTEI TORAH • SHIR HASHIRIM • MAAMAR 9

לסוסתי ברכבי פרעה דמיתוך רעיתי

“À Minha Égua Entre os Carros do
Faraó Eu Te Comparei, Minha Amada”



O “cavalo”, as letras que transportam sem compreender, faz
descer a luz divina até os lugares mais baixos e também
transporta o Homem superno para cima, além do nível do
Homem, até D'us, que “não é homem”; sua força não vem de si
mesmo, mas da essência de D'us, e por isso Israel, por meio da
Torá e das mitsvot, é comparado à égua de D'us.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ”ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likutei-torah/shir-hashirim/9/

A IDEIA CENTRAL

O “cavalo”, as letras que transportam sem compreender, faz descer a luz divina até os lugares mais baixos e também transporta o Homem superno para cima, além do nível do Homem, até D'us, que “não é homem”; sua força não vem de si mesmo, mas da essência de D'us, e por isso Israel, por meio da Torá e das mitsvot, é comparado à égua de D'us.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

D'us tem várias “carruagens”: as Chayot da visão de Yechezkel, os cavalos da visão de Zecharyá e o querubim sobre o qual Ele cavalga à noite. Todas são definidas em relação ao Homem superno sobre o trono, cujos membros e tendões são os 248 mandamentos positivos e os 365 mandamentos proibitivos, e que é a descida da Luz Infinita através dos seis dias da semana. Essa descida serve à elevação do Shabat por meio do refinamento de nogah, um trabalho de conquista que requer um cavalo veloz para chegar tão longe embaixo. Enquanto o Templo estava de pé, os profetas viram Chayot que transportam e são transportadas, próximas da luz que carregam; no exílio, a luz desce através de “letras”, cavalos que correm sem compreender quem os cavalga. Mas o cavalo também transporta para cima: a alma anseia por D'us “à noite”, além da razão, e o cavalo corre acima do Homem sobre o trono, até D'us, que “não é homem”. Sua força é a própria essência de D'us, “o orvalho que goteja de Atika Kadisha”. Assim, Israel, “amada” e “sustentadora” de D'us, é comparado à Sua égua: por meio da Torá e das mitsvot, faz descer vitalidade aos mundos e eleva o Homem superno para além de si mesmo.

ESQUEMA

- | | | |
|----------|--|------|
| 1 | As carruagens de D'us e o Homem superno | ¶1-2 |
| | D'us cavalga várias carruagens, todas definidas pelo Homem sobre o trono, cujos membros e tendões são os mandamentos positivos e proibitivos e que é a descida da Luz Infinita através dos seis dias. | |
| 2 | Uma descida em favor de uma elevação | ¶3-4 |
| | A descida da semana serve à elevação do Shabat por meio do refinamento de nogah, um trabalho de conquista que requer o nível do Homem e cavalos velozes para chegar tão longe embaixo. | |
| 3 | Chayot e cavalos | ¶5 |
| | Na época do Templo, os profetas viram Chayot que transportam e são transportadas; no exílio, a luz desce através das letras, cavalos sem entendimento, e por elas a alma se eleva num anseio que transcende a razão. | |

4 Acima do Homem sobre o trono

¶6

No exílio, o cavalo corre acima do Homem, até D'us, que “não é homem”; sua força vem da essência de D'us, o orvalho de Atika no Shabat, e seu contraponto é o cavalo dos carros do Faraó, no qual a divindade apenas circunda.

5 “Minha amada”, minha sustentadora

¶7

Por meio da Torá e das mitsvot, Israel sustenta os mundos, assim como o alimento sustenta o corpo, e, como um cavalo, eleva o Homem superno ao nível de “Ele não é homem”.

CONCEITOS-CHAVE

Carruagem (merkavah) מרכבה

Aquilo que se entrega inteiramente à vontade de quem o cavalga; o maamar contrapõe as Chayot da visão de Yechezkel aos cavalos de Zecharyá.

O Homem superno אדם העליון

A semelhança de um homem sobre o trono, cujos 248 membros e 365 tendões são os mandamentos positivos e proibitivos, recipientes e luzes.

Chayot que transportam e são transportadas חיות נושאות ומנושאות

As criaturas sagradas que parecem transportar o trono, mas são transportadas por ele, sinal de sua proximidade da luz que cavalga sobre elas.

Cavalo (sus) סוס

As letras, que transportam quem as cavalga sem compreendê-lo; elas fazem a luz descer aos lugares mais baixos e podem elevar quem as cavalga mais alto do que ele poderia alcançar sozinho.

Descida em favor de uma elevação ירידה לצורך עליה

O princípio de que a luz desce ao longo da semana em favor da elevação do Shabat.

Adam e Elyon אדם, עליון

Adam (homem) é adameh l'Elyon, semelhante ao Altíssimo; o próprio D'us “não é homem” e está acima dessa semelhança.

O orvalho de Atika Kadisha טלאת דנטיף מעתיקא קדישא

Luz do nível mais interior de Kéter que preenche Zeir Anpin no Shabat e dá ao cavalo a força para se elevar.

Despertar de baixo e do alto אתערותא דלתתא ואתערותא דלעילא

Cavalos feminino e masculino: a iniciativa humana e a resposta divina; além de ambos há um despertar do alto que vem sem iniciativa alguma, extraído de Atika.

Circundante (makif) מקיף

Luz que circunda em vez de penetrar; na kelipá, a divindade apenas circunda, e a Torá e as mitsvot de Israel são comparadas ao nível circundante de “minha égua”.

SEÇÃO 1 • 11-2

As carruagens de D'us e o Homem superno

1 לסוסתי¹ ברכבי פרעה דמיתך רעיתי². כי הנה כתיב לא בגבורת הסוס יחפץ³. והענין כי הנה כתיב כי תרכב על סוסך⁴ כוי

“À minha égua entre os carros do Faraó te comparei, minha amada.” Pois está escrito: “Ele não deseja a força do cavalo.” A explicação: está escrito: “Pois cavalgas sobre Teus cavalos, etc.”

O maamar começa com um versículo do Cântico dos Cânticos no qual a amada, Israel, é comparada a uma égua entre os carros do Faraó. Para explicá-lo, são trazidos dois outros versículos sobre cavalos: “Ele não deseja a força do cavalo” (Salmos 147:10), e as palavras de Habacuc sobre D'us cavalgando sobre Seus cavalos.

כי מלשון אם תרכב על סוסך שיש כמה בחינת מרכבות להקב"ה מרכבת יחזקאל פני אריי פני שור⁵ כוי ומרכבות זכריה⁶ סוסים שחורים⁷ סוסים לבנים כוי.

Pois [a palavra ki aqui] tem o sentido de im, “se”: “se cavalgas sobre Teus cavalos”, [o que implica] que o Santo, bendito seja Ele, tem vários níveis de carros: o carro de Yechezkel, “o rosto de um leão, o rosto de um boi, etc.”, e os carros de Zechariá, “cavalos negros, cavalos brancos, etc.”

Ler a palavra ki como “se” sugere que cavalgar cavalos é apenas uma das maneiras de D'us agir: Ele tem vários tipos de “carros”. Yechezkel viu um carro de Chayot (criaturas sagradas) com os rostos de um leão, de um boi e de outros animais, enquanto Zechariá viu carros puxados por cavalos de cores diferentes.

וגם אמרין בגמי' (ע"ז ג' ע"ב) ובלילא מאי קעביד רוכב על כרוב קל שלו ושט⁸ כוי.

Também dizemos na Guemará (Avodah Zarah 3b): “E à noite, o que Ele faz? Ele cavalga sobre Seu querubim leve e voa, etc.”

O Talmud diz que à noite D'us “cavalga sobre Seu querubim leve” e voa através de dezoito mil mundos. Isso acrescenta mais um tipo de carro, o querubim, às Chayot e aos cavalos.

וכמשל המלך שיש לו כמה מיני מרכבות פעם משתמש במרכבה זו ופעם במרכבה זו. והנה כל בחי' ומדרגות המרכבה הוא לגבי בחינת אדם העליון וכמ"ש

É como na analogia de um rei que tem vários tipos de carros: em certa ocasião, usa este carro e, em outra, aquele carro. Ora, todos os níveis e graus do carro estão em relação ao nível do Homem superno, como está escrito,

Um rei escolhe entre suas carruagens; da mesma forma, D'us é “transportado” de diferentes modos em diferentes momentos. Cada modo do carro é definido por sua relação com o “Homem superno”, a figura que Yechezkel viu sobre o trono.

ועל דמות הכסא דמות כמראה אדם⁹ כו' שהוא בחינת רמ"ח מצות עשה רמ"ח פיקודין רמ"ח אברין דמלכא ושס"ה לא תעשה שס"ה גידים

“e sobre a semelhança do trono, uma semelhança como a aparência de um homem, etc.” Esse é o nível dos 248 mandamentos positivos, “os 248 mandamentos, os 248 membros do Rei”, e dos 365 mandamentos proibitivos, os 365 tendões,

Acima do trono, Yechezkel viu “uma semelhança como a aparência de um homem”. Esse Homem é constituído pelos mandamentos: os 248 mandamentos positivos são chamados os 248 “membros do Rei”, e os 365 mandamentos proibitivos correspondem aos 365 tendões do corpo.

שהם בחי' אורות וכלים ורמ"ח אברים בחינת כלים ושס"ה גידים בחינת אורות הממשיכים הדם הוא הנפש¹⁰ חיות האברים¹¹ וכמארז"ל י"ה עם שמי שס"ה.^{12, 13}

que são o nível de luzes e recipientes: os 248 membros são o nível dos recipientes, e os 365 tendões são o nível das luzes, que conduzem o sangue (“o sangue é a alma”), a força vital dos membros. Como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Yud-Hei com Shemi (‘Meu Nome’) são 365,

Os membros são recipientes, e os tendões são luzes, pois conduzem o sangue, que a Torá chama de “a alma”, e assim trazem vida aos membros. A declaração dos Sábios associa os 365 mandamentos proibitivos às duas primeiras letras do Nome de D'us: Shemi (“Meu Nome”) tem valor numérico de 350, e, somado a Yud-Hei (15), resulta em 365.

2 וזכרי עם ו"ה רמ"ח שס"ה מצות לא תעשה מבחינת י"ה ורמ"ח מ"ע מו"ה ובחינת אדם זה

e Zichri (“Minha lembrança”) com Vav-Hei são 248”: as 365 mitsvot proibitivas provêm do nível de Yud-Hei, e as 248 mitsvot positivas, de Vav-Hei. E este nível do Homem,

A declaração prossegue: Zichri (“Minha lembrança”, 237) com Vav-Hei (11) perfaz 248. Assim, as proibições provêm das letras superiores do Nome, Yud-Hei, e as mitsvot positivas, das inferiores, Vav-Hei; juntas, elas constituem o Homem superno.

שהוא בחינת אורות וכלים המשכת אור א"ס ב"ה והארתו בתחתונים בבחינת ירידה והשתלשלות בששת ימי המעשה יום ראשון בחסד כו'.

que é o nível de luzes e recipientes, consiste na emanção da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, e em sua iluminação nos mundos inferiores, por meio de descida e da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), nos seis dias da semana: o primeiro dia corresponde a Chessed (bondade), etc.

Este Homem de luzes e recipientes é a maneira pela qual a Luz Infinita desce, etapa por etapa, aos mundos inferiores. A descida se desenrola ao longo dos seis dias da semana, cada um regido por um atributo, começando com Chessed (bondade) no primeiro dia.

Uma descida em favor de uma elevação

3 והנה תכלית ירידות המדרגות והשתלשלות הארות אור א"ס ב"ה בששת ימי המעשה הוא כדי שיהיה עליה ביום השבת כנודע כי ירידה לצורך עליה^{14,15} היא כנודע.

Ora, o propósito das descidas dos níveis e da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut) das iluminações da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, durante os seis dias de trabalho é que haja uma ascensão no dia de Shabat, como é sabido; pois a descida se dá em vista da ascensão, como é sabido.

Durante os seis dias da semana, a luz divina desce nível após nível, mas essa descida tem um propósito: no Shabat, tudo ascende. Isso decorre do princípio de que a descida se dá “em vista da ascensão”, expressão que o Talmud emprega em outro contexto.

דהיינו ע"י בירור מלבושי נוגה כו' בימות החול. ולכן צריך המשכות אור א"ס ב"ה מבחינת אדם דוקא כי האיש דרכו לכבוש¹⁶ ולעשות מלחמה לאכפייא כו'.

Isto é, por meio do refinamento das vestimentas de nogá etc. durante os dias da semana. Por isso, são necessárias emanações da Luz Infinita, bendito seja Ele, especificamente do nível de Homem, pois “é próprio do homem conquistar” e travar guerra, para subjugar etc.

Durante a semana, a descida refina as “vestimentas de nogá”: coisas mundanas permitidas, pertencentes à kelipat nogá, a casca translúcida na qual o bem e o mal estão misturados, para que suas centelhas possam ascender no Shabat. Esse trabalho requer a qualidade de “homem”, cujo modo, como diz o Talmud, é conquistar: travar guerra e subjugar a sitra achra (o outro lado).

4 והנה כתיב סוס מוכן למלחמה^{17,18} שבכדי לירד למקום המלחמה צ"ל בחינת סוס רץ כמו עד"מ שהסוס רץ למקום שאין האדם מגיע שם מפני מרחק המקום, וכך עד"מ מפני הירידה הגדולה מאיגרא רמה¹⁹ כו'

Ora, está escrito: “O cavalo está preparado para a batalha”: para descer ao lugar da batalha, é preciso o nível de um cavalo que corre; assim como, a título de analogia, um cavalo corre para um lugar ao qual uma pessoa não consegue chegar devido à distância. Do mesmo modo, a título de analogia, por causa da grande descida, “de um telhado elevado etc.”

O versículo diz que um cavalo está “preparado” para a batalha: para chegar ao campo de batalha, é preciso um cavalo que corra, capaz de levar seu cavaleiro a um lugar distante demais para que ele chegue a pé. Do mesmo modo, a luz divina precisa descer profundamente — “de um telhado elevado [a um poço profundo]”, como diz o provérbio — para alcançar o mundo inferior. O próprio versículo (Proverbs 21:31) diz: “para o dia da batalha”.

להיות אור א"ס ב"ה שכשמו כן הוא אור א"ס ואין תכלית כו' שורה ומתגלה בתחתונים צ"ל בבחינת מרכבות סוסים רצים כו'.

Para que a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele — que, como seu nome indica, é uma luz sem fim e sem limite etc. — repouse e se revele nos mundos inferiores, é preciso que isso ocorra por meio de carruagens de cavalos que correm etc.

A Luz Infinita, como seu nome indica, não tem fim nem limite. Para que uma luz assim repouse e se revele nos mundos inferiores, ela precisa ser conduzida para baixo por “carruagens de cavalos que correm”, capazes de atravessar a distância imensa.

SEÇÃO 3 • 15

Chayot e cavalos

5 ולכן ישעיה ²⁰ ויזקאל שהיו בזמן הבית וקרוב לו שאז היו ישראל במעלה עליונה לא היה

Portanto, Yeshayahu e Yechezkel, que viveram na época do Templo e próximo a ela, quando Israel se encontrava num nível elevado, não havia

Yeshayahu profetizou enquanto o Primeiro Templo ainda estava de pé, e Yechezkel pouco depois dessa época. Naquele período, o povo judeu encontrava-se num nível elevado, de modo que a luz divina não havia descido muito.

אור א"ס ב"ה בבחי' ירידה והשפלה כ"כ שימות החול אינם רחוקים כ"כ מיום השבת לכך ראו את המרכבה בבחינת פני אריה פני שור כו'

uma descida e um rebaixamento tão grandes da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, pois os dias da semana não estavam tão distantes do dia de Shabat; por isso, eles viram a carruagem na forma de “a face de um leão, a face de um boi etc.”,

Como os dias da semana não estavam então muito distantes do Shabat — isto é, a descida da luz não era extrema —, esses profetas viram a carruagem na forma de Chayot com faces de leão, de boi e semelhantes.

שהחיות נושאות ^{21,22} ומנושאות עם הכסא שהכסא נושא אותם ²³ גם כן שאינם בבחי' ריחוק מקום כ"כ שיש להם איזה שייכות בצד מה לגבי הארות אור א"ס ב"ה הרוכב עליהם.

pois as Chayot carregam e são carregadas junto com o trono, uma vez que o trono também as carrega; elas não estão tão afastadas em termos de lugar, de modo que têm alguma relação, em certa medida, com as iluminações da Luz Infinita, bendito seja Ele, que cavalga sobre elas.

As Chayot tanto carregam o trono quanto são carregadas por ele, como escreve Rabbeinu Bachya em nome de Pirkei DeRabbi Eliezer. Esse vínculo mútuo demonstra que elas não estão afastadas da luz que cavalga sobre elas e que têm alguma conexão com ela.

משא"כ זכריה ראה את המרכבה בבחינת סוסים שהם רצים כו' ואינם מנושאים כלל שאין להם ערך ויחוס והשגה במה שרוכב עליהם כלל שהסוס הוא בחינת אותיות כו' שאין בהם השכלה.

Zechariah, porém, viu a carruagem na forma de cavalos, que correm etc. e não são carregados de modo algum, pois não têm proporção, relação ou compreensão alguma daquilo que cavalga sobre eles, uma vez que o cavalo corresponde ao nível das letras etc., nas quais não há intelecto.

Zechariah viu cavalos: eles correm, mas nunca são carregados, e um cavalo não compreende seu cavaleiro. Do mesmo modo, as "letras", isto é, as palavras da fala, carregam significado sem ter compreensão própria.

(והיינו לפי שירידת המלכות בגלות היא בחינת הירידה שלא בדרך ירידת וסדר המדרגות רק בבחי' אותיות שירדו מלמעלה מעלה ונתלבשו למטה מטה מ שא"כ ישעיה ויחזקאל ראו המרכבה פני אריה ופני שור כו')

(Isto é, porque a descida de Malchut (soberania) no exílio é uma descida que não se dá por meio da descida e da ordem dos níveis, mas somente na modalidade das letras, que descenderam das alturas mais elevadas e se revestiram nas profundezas mais baixas. Yeshayahu e Yechezkel, em contrapartida, viram a carruagem [como] "a face de um leão e a face de um boi etc.",

O parêntese explica a ligação entre os cavalos e o exílio. No exílio, Malchut, a presença divina que dá vida ao mundo, desce não pela cadeia ordenada dos níveis, mas por meio das "letras", que descem do mais alto ao mais baixo; as visões de Yeshayahu e Yechezkel eram diferentes.

שהן המשכות המדות שנקחו מחכמה דרך ירידת סדר המדרגות והתלבשות החכמה עצמה היא במדות כו' ועמ"ש ההפרש בין קבלת המדות מהשכל ובין האותיות בד"ה וייצר כו' את האדם בפ' בראשית ע"ש).

que são emanções dos atributos emocionais (midot), extraídos de Chochmá (sabedoria) por meio da descida da ordem dos níveis, e a própria Chochmá se reveste nos atributos etc. Veja o que está escrito sobre a diferença entre a recepção dos atributos a partir do intelecto e a [recepção] das letras, no discurso que começa com "E Ele formou etc. o homem", na Parshas Bereshis; veja ali.)

As faces das Chayot representam atributos emocionais que provêm de Chochmá por meio de uma descida ordenada, de modo que a própria sabedoria se reveste neles, assim como o sentimento se desenvolve a partir do entendimento. O texto remete a um discurso na Parshas Bereshis sobre a diferença entre isso e a relação das letras com o intelecto.

והנה כמו שהירידה היא בבחינת סוס כך הוא עליי ג"כ בבחינת סוס כמ"ש נפשי אויתך בלילה.²⁴

Ora, assim como a descida se dá no nível do cavalo, também a ascensão se dá no nível do cavalo, como está escrito: “[Com] minha alma, ansiei por Ti à noite”.

Assim como a luz desce por meio do “cavalo”, a ascensão da alma também se dá por meio do cavalo. As palavras de Yeshayahu, “[Com] minha alma, ansiei por Ti à noite”, descrevem essa ascensão.

פ"י בזמן שאין בהמ"ק קיים נפשי אויתך בלא טעם ודעת בבחי' נפשי אותיות כו'.

Isto é, no tempo em que o Templo Sagrado não está de pé: “[com] minha alma, ansiei por Ti”, sem razão nem entendimento, no nível de “minha alma”, no nível das letras etc.

“Noite” é o tempo em que o Templo não está de pé. Então a alma anseia por D'us sem razão nem entendimento, a partir do nível de nefesh (“minha alma”), que corresponde às letras: o cavalo que carrega para o alto sem compreender.

SEÇÃO 4 • 16

Acima do Homem sobre o trono

6 וכתוב עד מהרה ירוץ דברו^{25,26} שהסוס רץ למקום שאין האדם יכול לילך בעצמו ברגליו כך עד"מ

כתוב והארץ הדום רגלי²⁷ והסוס רץ למקום שאין רגליו משיגים

Também está escrito: “Sua palavra corre velozmente”: pois o cavalo corre a um lugar aonde a pessoa não pode ir por si mesma, a pé. Assim também, por analogia, está escrito: “e a terra é o escabelo dos Meus pés”; e o cavalo corre a um lugar que Seus pés não alcançam.

O Tehilim diz que a palavra de D'us “corre”, como um cavalo, e o cavalo corre aonde a pessoa não pode ir com os próprios pés. Yeshayahu chama a terra de “escabelo” de D'us; assim, Seus “pés” representam o nível da divindade que alcança o mundo, e o cavalo corre a lugares que esses “pés” não conseguem alcançar.

והוא דוקא בזמן שאין בהמ"ק קיים שאין כח ברגלים להיות בחי' חיות נושאות ומנושאות כו'

Isso ocorre especificamente no tempo em que o Templo Sagrado não está de pé, quando os pés não têm força para ser do nível das Chayot que carregam e são carregadas, etc.

Isso ocorre especificamente quando o Templo não está de pé. Então, os “pés” não têm força para ser Chayot que carregam e são carregadas, como nas visões dos profetas da época do Templo.

אזי הסוס רץ למעלה מעלה עד רום המעלות למעלה מבחי אדם שעל הכסא כי בחינת אדם הוא אדמה לעליון^{28,29} משא"כ עליון ממש כו'

Então o cavalo corre cada vez mais alto, até as alturas mais elevadas, acima do nível do Homem sobre o trono. Pois o nível de Homem (adam) é “serei como (adameh) o Altíssimo (Elyon)”, o que não se aplica ao próprio Altíssimo, etc.

No exílio, o cavalo corre ainda mais alto, acima do Homem sobre o trono. A palavra adam (homem) é interpretada como adameh l'Elyon, “serei como o Altíssimo”: o Homem é apenas uma semelhança do Altíssimo, não o próprio Altíssimo.

(ועמ"ש במ"א ע"פ אתם נצבים³⁰ מענין פ"י עליון כו') כדכתיב ה' איש מלחמה^{31,32} פ"י מה שהי"י נקרא בשם איש הוא בבחי' מלחמה להיות נקרא בשם איש ואדם.

(Veja o que está escrito em outro lugar, sobre o versículo “Vocês estão de pé”, a respeito do significado de Elyon, etc.) Como está escrito: “Havayá é um homem de guerra”; isto é, Havayá ser chamado pelo nome “homem” constitui o aspecto de guerra: ser chamado pelos nomes ish e adam (“homem”).

Para o significado de Elyon, o texto remete ao maamar sobre “Vocês estão de pé”. No Cântico do Mar, D'us é chamado de “homem de guerra”: é por causa da guerra que Havayá assume os nomes ish e adam, “homem”.

אבל באמת כי לא אדם הוא להנחם³³ כתיב (ועמ"ש מזה בביאור ע"פ זכור³⁴ את יום השבת לקדשו)

Mas, na verdade, está escrito: “pois Ele não é um homem para que Se arrependa”. (Veja o que está escrito a respeito disso na explicação sobre “Lembra-te do dia de Shabat, para santificá-lo”).

Na verdade, como Shmuel disse a Shaul, D'us “não é um homem para que Se arrependa”: em Si mesmo, Ele está além do nível do Homem. O texto remete a uma explicação mais completa em Torah Ohr, na explicação sobre “Lembra-te do dia de Shabat”.

והגם שהוא בבחי' סוס שאין בו השכלה להשיג את הרוכב כו' מ"מ יש בו בחי' זו להעלות את הרוכב מעלה מעלה כו'.

E embora esteja no nível de um cavalo, que não tem intelecto para compreender o cavaleiro, etc., ainda assim possui esta qualidade: elevar o cavaleiro cada vez mais alto, etc.

O cavalo não compreende o cavaleiro, mas pode carregá-lo cada vez mais alto. Assim, o “cavalo” pode elevar o Homem celestial para além de seu próprio nível.

(ועיין מ"ש בד"ה יביאו לבוש מלכות³⁵ בענין וסוס אשר רכב עליו המלך³⁶ שריצת הסוס גדולה מריצת הכרוב כו' ובד"ה וקבל היהודים³⁷ ובפ' בשלח בד"ה אז ישיר משה^{38,39} ובד"ה אשירה⁴⁰ כו' כי גאה גאה)

(Veja o que está escrito no maamar que começa com “Que tragam vestes reais”, a respeito de “e o cavalo sobre o qual o rei montou”, que a corrida do cavalo é maior que a corrida do querubim, etc.; e no maamar que começa com “E os judeus aceitaram”; e, na Parashat Beshalach, no maamar que começa com “Então Moshe cantou”, e no maamar que começa com “Cantarei, etc., pois Ele Se exaltou grandemente”).

O parêntese enumera outros maamarim sobre o cavalo: sobre “e o cavalo sobre o qual o rei montou”, de Esther, que afirma que o cavalo corre mais depressa que o querubim; sobre “E os judeus aceitaram”; e dois na Parashat Beshalach, sobre o Cântico do Mar.

אך הכח שיש לבחינת סוס כנ"ל. הנה כתיב לא בגבורת הסוס⁴¹ יחפץ שגבורת הסוס הנ"ל לא מצד עצמו הוא כ"א רוצה

Mas, quanto à força que o nível do cavalo possui, como mencionado acima: está escrito: “Ele não Se deleita na força do cavalo”; isto é, a força do cavalo mencionada acima não provém dele próprio; ao contrário, “D'us Se deleita

No entanto, a força do cavalo não é própria. É assim que o versículo “Ele não Se deleita na força do cavalo” é interpretado aqui: a força do cavalo não provém dele mesmo.

ה' את יראיו את המיחלים לחסדו⁴² חסדו של הקב"ה בכבודו ובעצמו דהיינו מהותו ועצמותו של אור א"ס ב"ה נמשך ונשתלשל למטה להעלות בחינת סוס הנ"ל.

“Aqueles que O temem, aqueles que esperam por Sua bondade”: a bondade do Santo, bendito seja Ele, em Sua glória e em Sua essência — isto é, o próprio ser e a essência da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele — são atraídos para baixo e descem, nível após nível, a fim de elevar o nível do cavalo mencionado acima.

O versículo seguinte indica a verdadeira fonte: “D'us deseja aqueles que O temem, aqueles que esperam por Sua bondade.” Essa bondade é a própria essência da Luz Infinita, atraída para baixo, nível após nível, a fim de elevar o cavalo.

וזהו בחינת טלא דנטיף מעתיקא קדישא⁴³ בשבת⁴⁴ כו' שהוא המשכות אור א"ס ב"ה מריש כל דרגין למטה ליתן כח ועוז לעליית הסוס כו'

Este é o nível do “orvalho que goteja de Atika Kadisha (o Santo Ancião)” no Shabat, etc., que é a atração da Luz Infinita, bendito seja Ele, “da cabeça de todos os níveis” para baixo, a fim de dar força e vigor à ascensão do cavalo, etc.

Na imagem do Zohar, trata-se do “orvalho que goteja de Atika Kadisha”, o nível mais interior de Kéter; no Shabat, esse orvalho preenche a cabeça de Zeir Anpin. É uma luz atraída “da cabeça de todos os níveis” e dá ao cavalo a força para se elevar.

(והיינו כענין מ"ש בפי בשלח בד"ה לסוסתי⁴⁵ שיש סוסין נוקבין וסוסין דוכרין^{46,47} אתעדל"ת ואתעדל"ע⁴⁸ כו' אך יש עוד אתעדל"ע שהם אותיות זכרים שהם באים שלא על ידי אתעדל"ת כלל כו' והיינו המשכות מבחינת עתיקא כו' ע"ש

(Isto se assemelha ao que está escrito na Parashat Beshalach, no discurso que começa com “À minha égua”, segundo o qual há cavalos fêmeas e cavalos machos, um despertar de baixo e um despertar do alto, etc.; mas há também outro despertar do alto: as letras masculinas, que vêm sem nenhum despertar de baixo, etc.; e estas são atrações do nível de Atika, etc.; veja lá.

O trecho entre parênteses cita o discurso “À minha égua”, em Torah Ohr, Beshalach: os cavalos fêmeas representam um despertar de baixo, e os cavalos machos, um despertar do alto. Há também um despertar do alto ainda mais elevado, as “letras masculinas”, que vem sem nenhuma iniciativa humana e é atraído de Atika.

⁴⁹ והנה משם הוא שנמשך הכח ועוז לעליית הסוס דאתעדל"ת וע"ש עוד ע"פ ויאמר משה אכלוהו היום מענין מוריד הטל כו'). וזהו לסוסתי ברכבי פרעה דמיתך רעיתי.

Ora, é de lá que se atraem a força e o vigor para a ascensão do cavalo do despertar de baixo. Veja também lá, a respeito do versículo “E Moshe disse: ‘Comam-no hoje’”, sobre o tema de “Ele faz descer o orvalho”, etc.) E este é [o sentido de] “À minha égua entre os carros do Faraó eu te comparei, minha amada”.

Dessa fonte mais elevada vem a força para que o “cavalo” humano, o despertar de baixo, se eleve; o trecho entre parênteses também remete ao discurso sobre o maná, “Comam-no hoje”, a respeito do orvalho. Com isso, o texto retorna ao versículo: Israel é comparado à “minha égua entre os carros do Faraó”.

פ"י כמו שיש זה לעומת זה ⁵⁰ בחינת סוס ברכבי פרעה דקליפה שהחיות אלקות שיש בהם אינו נתפס ומושג בהם להיות בהם בחינת ביטול כ"י אלא בבחי' מקיף עליהם מלמעלה והיא בחינת לבון ה זכה שבקטורת. ⁵¹

Isto é: assim como há “um oposto ao outro”, há o nível de um cavalo entre os carros do Faraó da kelipá (a casca), nos quais a força vital divina que está presente não é apreendida nem compreendida dentro deles, de modo a produzir neles autoanulação (bitul), etc.; ela está somente no modo de circundá-los de cima. E este é o nível do olíbano puro no incenso.

Em oposição à santidade, também há cavalos: os carros do Faraó da kelipá. Neles, a força vital divina não é apreendida interiormente e não produz autoanulação; ela apenas os circunda de cima. O texto identifica isso com o olíbano do incenso: conforme explicado anteriormente neste livro (a respeito de “Sou negra, mas formosa”), dez das onze especiarias do incenso representam centelhas exiladas nas kelipot, enquanto a décima primeira, o olíbano (levoná, de lavan, “branco”), é a fonte circundante de sua força vital.

SEÇÃO 5 • 17

“Minha amada”, minha sustentadora

7 ולכן קרו ל"י אלקא דאלקייא ⁵² כ"י. כך דמיתך רעיתי פרנסתי ⁵³ שישראל מפרנסין ⁵⁴ ומתפרנסין כ"י שהוא ענין המשכת חיות ואור א"ס ב"ה בתוך עלמין על ידי התורה ומצות.

Portanto, “chamam-No de o D'us dos deuses”, etc. Assim também: “Eu te comparei, minha amada”: ra'yasi (“minha amada”) [significa] parnasasi (“minha sustentadora”), pois Israel sustenta e é sustentado, etc. Trata-se da extensão da força vital e da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, para dentro dos mundos, por meio da Torá e das mitsvot.

Como na kelipá a Divindade apenas circunda de cima, ali ela é reconhecida somente de longe: o Talmud diz que entre as nações Ele é chamado “o D'us dos deuses”. O texto então se volta para Israel: “assim também, Eu te comparei, minha amada”. Ra'yasi (“minha amada”) é lido como parnasasi (“minha sustentadora”): por meio da Torá e das mitsvot, Israel faz descer vida e a Luz Infinita aos mundos e é, por sua vez, sustentado.

כמו שהמאכל ממשיך חיות מהמוח לשאר האברים כו'. נמשל לבחינת סוסתי ברכבי פרעה שהוא בחינת מקיף לפי שהתורה ומצות מעלים את האדם העליון כמו סוס כו' (ועיין בהרמ"ז פ' כי תצא) (דער"ה סע"ב)

[É] tal como o alimento faz a força vital fluir do cérebro para os demais membros, etc. Isso é comparado ao nível de “minha égua entre os carros do Faraó”, que é o nível da luz circundante, pois a Torá e as mitsvot elevam o Homem superno como um cavalo, etc. (Veja o Ramaz sobre Parashat Ki Tetsê) (no final de 275b)

O alimento permite que a força vital no cérebro flua para o restante do corpo; da mesma forma, a Torá e as mitsvot fazem a luz de D'us descer aos mundos. Isso é comparado a “minha égua”, um nível circundante, pois a Torá e as mitsvot conduzem o Homem superno para cima como um cavalo; o texto cita o Ramaz, R. Moshe Zacuto, em seus comentários sobre o Zohar.

והנה היכל קה"ק הוא כו' הנהגתו ע"י הסוסים ועיין בסש"ב פנ"ב גבי ומהו הלבוש כו'

Ora, a câmara do Santo dos Santos é, etc.; ela é conduzida por meio dos cavalos. E veja Sefer Shel Beinonim, capítulo 52, nas [palavras] “E o que é a veste, etc.”,

As palavras seguintes dizem que a câmara do Santo dos Santos é “conduzida” por meio dos cavalos. Tanya, capítulo 52, pergunta que “veste” pode revestir a Shechiná sem ser anulada por sua luz e responde: a vontade e a sabedoria de D'us, revestidas na Torá e nas mitsvot.

דלעילא לעילא כו' בהיכל קה"ק⁵⁵ ועיין מ"ש מזה סד"ה את שבתותי תשמרו גבי ומקדשי תיראו ומשם יובן מש"כ שהתומ"צ מעלים כו' כמו סוס כו'

muito, muito acima, etc.,” na câmara do Santo dos Santos. E veja o que está escrito sobre isso no final do discurso que começa “Guardareis Meus Shabatot”, nas [palavras] “e reverenciareis Meu Santuário”; dali se compreenderá o que está escrito, que a Torá e as mitsvot elevam, etc., como um cavalo, etc.

Essa sabedoria, diz Tanya, está “muito, muito acima” do mundo revelado, e a Shechiná se reveste na câmara do Santo dos Santos de cada mundo. O discurso sobre “Guardareis Meus Shabatot” explica que a Torá é chamada “Meu Santuário” porque o Talmud provém da câmara do Santo dos Santos de Beriá; isso ajuda a compreender como a Torá e as mitsvot elevam como um cavalo.

ועמ"ש"ל מענין אותיות התורה בד"ה לריח שמניך כמ"ש אשר יעשה⁵⁶ אותם האדם וחי בהם פי' שעושי
ומתקני בחינת אדם שיתעלה למעלה מעלה לבחינת

E veja o que foi escrito acima sobre o tema das letras da Torá, no discurso que começa “Pelo aroma de teus óleos”. Conforme está escrito: “que o homem cumprirá e por eles viverá”; isto é, elas formam e retificam o nível do Homem, para que ele ascenda cada vez mais alto, ao nível de

O texto remete a um discurso anterior deste livro, “Pelo aroma de teus óleos”, sobre as letras da Torá. Em seguida, interpreta o versículo “que o homem cumprirá e por eles viverá” como dizendo que as mitsvot formam e aperfeiçoam o Homem superno, elevando-o cada vez mais alto.

כי לא אדם כו' וד"ל (ועיין עוד מענין לסוסתי^{57, 58} ברבות בשה"ש במקומו ובפ' בשלח ס"פ כ"ג נשא
רפ"ח ובזהר ס"פ ויגש דרי"א ע"ב⁵⁹ ובפ' בשלח דמ"ו סע"ב):⁶⁰

“pois Ele não é homem, etc.” Basta isso para quem compreende. (Veja ainda sobre o tema de “À minha égua” no Midrash Rabbah: sobre Shir HaShirim, no lugar correspondente; sobre Parashat Beshalach, final da seção 23; sobre Nasso, início da seção 8; e no Zohar, final de Parashat Vayigash, 211b, e Parashat Beshalach, no final de 46b.)

O objetivo dessa ascensão é o nível de “Ele não é homem”: D'us tal como está acima da figura do Homem. O parêntese final enumera outras fontes sobre “À minha égua” no Midrash Rabbah e no Zohar.

NA AVODÁ

No exílio, quando a alma não consegue alcançar D'us por meio do entendimento, ainda pode ansiar por Ele “à noite”, sem razão nem entendimento, a partir do nível de “minha alma”. Por meio da Torá e das mitsvot, o judeu se torna a “égua” de D'us e Sua “sustentadora”, fazendo descer vitalidade aos mundos e elevando o Homem superno acima do alcance do intelecto; e a força para isso não vem do poder próprio, mas da bondade de D'us para com “aqueles que O temem”.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que o maamar explica a diferença entre as visões de Yechezkel e Zecharyá pelo grau até o qual a luz divina havia descido em sua época?
2. Como pode um cavalo, que não compreende quem o cavalga, transportá-lo mais alto do que ele poderia ir por si mesmo, e o que isso ensina sobre as letras da Torá e da oração?
3. O que significa dizer que adam é adameh l'Elyon, e como pode o “cavalo” correr acima do Homem sobre o trono?
4. Se a força do cavalo não é própria, de onde ela vem, e por que isso se relaciona com o Shabat e com “o orvalho de Atika Kadisha”?
5. Em que sentido Israel é “sustentador” de D'us, e por que isso é comparado a uma égua entre os carros do Faraó?

E acima do firmamento que estava sobre suas cabeças havia a semelhança de um trono, com aparência de pedra de safira; e, sobre a semelhança do trono, acima, havia uma semelhança com aparência de homem sentado sobre ele.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

יחזקאל א, כו.

10

הדם הוא הנפש

“Pois o sangue é a alma”: essa é a razão dada pela Torá para proibir o consumo de sangue. Aqui, isso explica por que os tendões que transportam o sangue são “luzes” que dão vida aos membros.

Deuteronomy 12:23 י"ב:כ"ג

רק חֶזֶק לְבַלְתִּי אֶכֶל הַדָּם כִּי הַדָּם הוּא הַנֶּפֶשׁ וְלֹא־תֹאכַל הַנֶּפֶשׁ עִם־הַבָּשָׂר:

Tão somente sê firme em não comer o sangue, pois o sangue é a vida; e não comerás a vida com a carne.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים יב, כג. ראה לקמן טז, ב. אוה"ת ויקרא כרך ב ע' תקלד.

11

חיות האברים

A nota remete para ali a respeito da força vital que vem do sangue.

A NOTA DA KEHOT

ראה שערי אורה לכ"ק אדה"א צג, ב ואילך בענין חיות מהדם.

12

כמה בחי מרכבות

Segundo a nota, os vários níveis dos “carros” de D'us são explicados ali.

A NOTA DA KEHOT

נתבאר בסה"מ תרל"ה ח"ב ע' שלט.

13

י"ה עם שמי שס"ה וזכרי עם ו"ה רמ"ה

Essa passagem cita a mesma declaração e a explica: os mandamentos positivos pertencem a Vav-Hei, o mundo revelado, sendo recipientes nos quais a força vital está abertamente revestida, como os membros do Rei; os mandamentos proibitivos pertencem a Yud-Hei, o mundo oculto, onde a Luz Infinita não está abertamente revestida, mas é atraída apenas por meio da negação.

A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל ז, א.

PARÁGRAFO 3

14

ירידה לצורך עליה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

מכות ז, ב. [כ].

15

ירידה לצורך עליה

Nas leis relativas ao exílio por homicídio involuntário, o Talmud fala de “uma descida que visa a uma ascensão”. A

expressão é aplicada aqui à descida da luz durante a semana, cujo propósito é a ascensão do Shabat.

Makkot 7b:6 מכות ז' ב:ו

תנו רבנן: “אם בפתע” – פֶּרֶט לָקֵרֶן זֹוִית. “בְּלֹא אֵיכָה” – פֶּרֶט לְשׁוֹנָא. “הַדְּפוּ” – שְׂדִחְפוּ בְּנוֹפוּ. “אוּ הַשְׁלִיךְ עָלָיו” – לְהַבִּיאַ יְרִידָה שֶׁהִיא צוּרָה עָלָיָה. “בְּלֹא צְדָה” – פֶּרֶט לְמַתְכוּיִן לְצַד זֶה וְהִלְכָה לָהּ לְצַד אַחֵר.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

16

כי האיש דרכו לכבוש

A partir de “enchei a terra e conquistai-a”, o Talmud deduz que o mandamento de procriar se dirige ao homem, pois “é próprio do homem conquistar”. Aqui se explica por que a luz que deve “conquistar” provém do nível do Homem.

Yevamot 65b:4-5 יבמות ס"ה ב:ד'-ה'4-5

גְּמִי מֵנָא הֵי מִיָּלִי? אָמַר רַבִּי אֵילְעָא מִשּׁוּם רַבִּי אֶלְעָזָר בְּרַבִּי שְׁמַעוֹן: אָמַר קְרָא: “וּמִלֹּא אֶת הָאָרֶץ וּכְבֹּשׁוּהָ”. אִישׁ דָּרְכּוֹ לְכַבֵּשׁ, וְאִין אִשָּׁה דָּרְכָהּ לְכַבֵּשׁ. אֲדַרְבֵּה: “וּכְבֹּשׁוּהָ” תַּרְתִּי מִשְׁמַע! אָמַר רַב נַחֲמָן בַּר יִצְחָק: “וּכְבֹּשׁוּהָ” כְּתִיב. רַב יוֹסֵף אָמַר, מִהֲכָא: “אֲנִי אֶל שְׂדֵי פְרָה וּרְבֵהָ”, וְלֹא קָאָמַר “פְּרוּ וּרְבּוּ”.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

יבמות סה, ב.

PARÁGRAFO 4

17

סוס מוכן למלחמה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

משלי (כא, לא), ושם כתיב “ליום מלחמה”. [כ].

18

סוס מוכן למלחמה

“O cavalo é preparado para o dia da batalha, mas a salvação é de D'us.” Como observa a nota da Kehot, o versículo diz “para o dia da batalha”; aqui, ele é aplicado à luz que precisa descer ao lugar da batalha.

Proverbs 21:31 משלי כ"א:ל"א

סוס מוכן ליום מלחמה ולֵה הַתְּשׁוּעָה:

O cavalo está preparado para o dia da batalha, mas a vitória pertence a D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

19

מאיגרא רמה

Quando o rolo de Lamentações caiu da mão de Rebbi no versículo “Ele lançou do céu à terra”, ele exclamou: “De um telhado elevado a um poço profundo!” A expressão descreve aqui a grande descida da Luz Infinita aos mundos inferiores.

Chagigah 5b:16-17 חגיגה ה' ב:ט"ז-ט"ז16-17

רַבִּי הוּהּ נְקִיט סֵפֶר קִינּוֹת וְקָא קְרִי בְּגוּיָה, כִּי מָשָׂא לְהָא פְּסוּקָא “הַשְׁלִיךְ מִשָּׁמַיִם אֶרֶץ” — נָפַל מִן זֵידָה, אָמַר: מֵאִיגְרָא רָם לְבִינְרָא עֲמִיקָתָא. רַבִּי יוֹרְבִי חֵיטָא הוּוּ שְׁקָלִי וְאֶזְלִי בְּאוּרְחָא, כִּי מָשׁוּ לְהָהוּא מְתָא, אָמְרִי: אֵיכָא צוּרָבָא מִרְבָּנָא הָכָא? נָזִיל וְנִיקְבִּיל אַפִּיָּה. אָמְרִי:

איכא צורכא מרכבן הכא, ומאור עינין הוא. אמר לקה רבי חייא לרבי:
תיב את, לא תולול בנשיאותך. איזיל אגא ואקביל אפיה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 5

20 ולכן ישעיי ויחזקאל

Essa passagem sobre as visões de Yeshayahu, Yechezkel e Zechariah é citada ali, e Or HaTorah remete o leitor a Torah Ohr, Yisro, sobre “os Patriarcas são a carruagem”.

A NOTA DA KEHOT

מובא באוה”ת בראשית כרך ב רפא, ב ושם מציין לעיין בתו”א פי יתרו בד”ה האבות הן הן המרכבה.

21 שהחיות נושאות

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

בחי תרומה כה, יו”ד בשם פדריא. וראה פדריא ספ”ד. שמ”ר ספכ”ג. לי הפיוט ר”ה במוסף אחר קדושת כתר ד”ה וחיות. [כ].

22 שהחיות נושאות

O Midrash fala das “Chayot que carregam o Trono”, que não reconhecem a forma divina e perguntam onde está o Seu lugar. A nota da Kehot cita isso para a imagem das Chayot carregando o trono.

Shemot Rabbah 23:15ו”ט: שמות רבה כ”ג:ט”ו

23 שהחיות נושאות ומנושאות עם הכסא שהכסא נושא אותם

Rabbeinu Bachya escreve que as Chayot carregam o Trono da Glória e que ele as carrega, citando Pirkei DeRabbi Eli-ezer: elas parecem carregá-lo, mas, na verdade, são carregadas. Isso mostra aqui quão próximas as Chayot estão da luz que cavalga sobre elas.

Rabbeinu Bahya, Shemot 25:18ח”ה: שמות כ”ה:י”ח

... לחיה אחת ואמר כי הם הכרובים, ואחר שהזכיר השגתו הראשונה והיא חיות הקדש חזר והזכיר השגה שניה שהיא האופנים שהם אצל החיות ולמטה מהם כענין שכתוב (שם א') וארא החיות והנה אופן אחד בארץ אצל החיות, וכבר הזכיר בהשגה ראשונה של החיות וארא והנה רוח סערה וגוי ואח”כ הזכיר השגה שלישית עליונה מכלן והיא השגת החשמל, ואמר וארא כעין חשמל, ועל גי השגות הללו שהשיג הזכיר גי פעמים וארא וזה יורה שהם שלשה השגות חלוקות והם ממטה למעלה אופנים וחיות וחשמל, ושלש השגות אלה הם הנקראים מעשה מרכבה שכן ...

7. ועשית שנים כרובים. «farás dois querubins, etc.». Segundo o sentido simples do texto, a razão pela qual figuras semelhantes de anjos foram colocadas tanto no Tabernáculo quanto no Templo permanente é manter viva a ideia de que existem tais seres, a quem D’us designa de tempos em tempos para realizar milagres na terra. Assim como fomos ordenados a crer firmemente na existência do próprio D’us e no fato de que Ele é a Existência primordial — e este é um dos conceitos fundamentais da Torá, como provam as primeiras ...

Midrash Rabbeinu Bachya [ben Asher]. Warsaw, 1878 (Public Domain) • To-rah Commentary by Rabbi Bachya ben Asher, trans. Eliyahu Munk, 1998.

(CC-BY)

24 נפשי אויתך בלילה

“[Com] minha alma, anseio por Ti durante a noite; [com] meu espírito dentro de mim, busco-Te.” “Noite” é interpretada como o tempo em que não havia o Templo, e “minha alma” como um anseio que transcende a razão.

Isaiah 26:9ט”ז: ישעיהו כ”ז:ט”ז

נפשי אויתך בלילה אפרוחי בקרבי אשחרך כי כאשר משפטיך לארץ צדק למדו ישבי תבל:

Com toda a minha alma Te desejei durante a noite; sim, com o meu espírito dentro de mim Te busquei diligentemente; pois, quando Teus juízos se manifestam na terra, os habitantes do mundo aprendem a justiça.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע”י כו, ט.

PARÁGRAFO 6

25 עד מהרה ירוץ דברו

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

תהלים רמז, טו.

26 עד מהרה ירוץ דברו

“Ele envia Seu mandamento à terra; Sua palavra corre velozmente.” A palavra “corre” é entendida aqui como a corrida do cavalo, que alcança lugares aonde uma pessoa não pode chegar a pé.

Psalms 147:15ו”ט: תהילים קמ”ז:ט”ו

השלח אפרתו ארץ עד מהרה ירוץ דברו:

Ele envia Seu mandamento sobre a terra; Sua palavra corre muito velozmente.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

27 והארץ הדום רגלי

“Os céus são Meu trono, e a terra é o escabelo dos Meus pés.” Aqui, os “pés” são o nível da Divindade que alcança a terra, e o cavalo corre para além deles.

Isaiah 66:1א”ו: ישעיהו ס”ו:א”ו

כה אמר ה' השמים כסאי והארץ הדום רגלי איזה בית אשר תבנו לי ואיזה מקום מנוחתי:

Assim diz D’us: O céu é o Meu trono, e a terra é o escabelo dos Meus pés; onde está a casa que podeis construir para Mim? E onde está o lugar que será o Meu lugar de repouso?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע”י סו, א.

28 אדם הוא אדמה לעליון

Uma obra clássica de Cabalá, citada pela nota como fonte para interpretar adam (“homem”) como adameh l’Elyon, “serei como o Altíssimo”.

A NOTA DA KEHOT

עשרה מאמרות מאמר אם כל חי, ח"ב ס"ג. שלי"ה תושב"כ וישב סוף הדרוש צאן יוסף, עיי"ש. ועוד.

29

אדמה לעליון

"Subirei acima das alturas das nuvens; serei como o Altíssimo", a jactância do rei da Babilônia. As obras cabalísticas citadas na nota da Kehot relacionam adam ("homem") com adameh: o Homem é uma semelhança do Altíssimo.

Isaiah 14:14 י"ד י"ד י"ד

אֶעֱלֶה עַל־כַּמְתִּי עַב אֲדָמָה לְעִלְיוֹן:

Subirei acima das alturas das nuvens; serei como o Altíssimo'.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

30

ע"פ אתם נצבים

Ali, D'us é chamado El Elyon, "exaltado e muito elevado", pois na revelação de Seu próprio Ser não há fluxo algum para os mundos, nem como a luz que os preenche, nem como a luz que os circunda.

A NOTA DA KEHOT

לעיל פי נצבים מד, ג.

31

ה' איש מלחמה

"D'us é um homem de guerra; D'us é Seu Nome", do Cântico do Mar. Aqui, a frase é entendida como dizendo que D'us é chamado "homem" somente em relação à guerra.

Exodus 15:3 ט"ו ג"ו

Havayah אִישׁ מִלְחָמָה Havayah שְׁמוֹ:

D'us é um homem de guerra; D'us é Seu nome.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות טו, ג. ראה מכילתא ע"פ זה. ובאוה"ת בשלח ע' תקל"ט. אוה"ת תצא ע' תקע"ט.

32

ה' איש מלחמה

Sobre "D'us é um homem de guerra", a Mechilta diz que, no mar, D'us Se manifestou como um guerreiro e, no Sinai, como um ancião pleno de misericórdia; contudo, "com Seu Nome Ele luta" e não necessita de nenhuma das armas de um guerreiro. A nota da Kehot cita essa fonte sobre este versículo.

Mekhilta DeRabbi Yishmael, Tractate Shirah 4:1 דרבי

ישמעאל, מסכתא דשירה ד':אי

(שמות טו, ג) "י' איש מלחמה, י' שמו." רבי יהודה אומר: הרי זה מקרא עשיר במקומות הרבה: מגיד שנגלה עליהם המקום ככל קלי יו: נגלה עליהם כפרש, שנגמר: (תהלים יח, יא) "וירכב על כרום ויערף וירא על כנפי רוח." נגלה עליהם כגבור חגור חרב, שנגמר: (תהלים מה, ד) "חגור חרבך על ירך, גבור!"

(Êxodo, ibid. 3) «D'us é um homem de guerra; D'us é o Seu nome». R. Yehudah diz: Este é um versículo rico em (o que está escrito) em muitos lugares. Por meio disso, somos informados de que Ele Se revelou a eles com armas de guerra. Revelou-Se a eles como um guerreiro cingido com uma espada, conforme (Salmos 45:4): «Cinge a tua espada sobre a tua coxa, ó herói».

33

כי לא אדם הוא להנחם

Shmuel diz a Shaul que "o Eterno de Israel não mente nem Se arrepende, pois não é um homem para que Se arrependa". Aqui, isso demonstra que, em Si mesmo, D'us está além do nível do Homem.

I Samuel 15:29 ט"ז כ"ט

וְגַם נִצַּח יִשְׂרָאֵל לֹא יִשְׁקַר וְלֹא יִנָּחֵם כִּי לֹא אָדָם הוּא לְהִנָּחֵם:

E a Glória de Israel não mentirá nem Se arrependerá, pois Ele não é um homem para Se arrepender».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ש"א טו, כט.

34

ע"פ זכור

Na explicação sobre "Lembra-te do dia de Shabat", o nível do Homem é atraído para baixo nas linhas das Sefirot (direita, esquerda e centro), segundo a ordem da cadeia descendente dos mundos; por isso, sua conduta também se divide entre os níveis: "com o bondoso, ages com bondade".

A NOTA DA KEHOT

תו"א עב, ג.

35

ועמ"ש בד"ה יביאו לבוש מלכות

O maamar "Yaviu Levush Malchus" inicia Torah Ohr sobre Megillas Esther em 90a.

A NOTA DA KEHOT

ראה תו"א צ, א ואילך.

36

וסוס אשר רכב עליו המלך

Haman propõe: "Que tragam vestes reais com que o rei se vestiu, e o cavalo em que o rei montou." Um maamar sobre este versículo é citado a respeito do cavalo que corre mais depressa do que o querubim.

Esther 6:8 ח"ח ו'

יָבִיאוּ לְבוּשׁ מַלְכוּת אֲשֶׁר לְבַשְׁבוּ הַמֶּלֶךְ וְסוֹס אֲשֶׁר רָכַב עָלָיו הַמֶּלֶךְ וְאֲשֶׁר נָתַן כְּתֹר מַלְכוּת פְּרָאשׁוֹ:

que tragam as vestes reais que o rei costuma usar, e o cavalo em que o rei monta, e sobre cuja cabeça se põe uma coroa real;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

37

ובד"ה וקבל היהודים

Nessa coluna, o maamar explica que a atração da Luz Infinita para a Torá e as mitsvot, as "vestes reais", ocorre por meio do "cavalo", como se diz sobre a entrega da Torá: "pois cavalgas sobre Teus cavalos".

A NOTA DA KEHOT

תו"א צו, ד.

38

בד"ה אז ישיר משה

Ali, as letras são chamadas de cavalos: assim como o cavalo se anula perante o cavaleiro, as letras da fala se anulam perante o intelecto que as dirige; contudo, o cavalo tem

uma vantagem, pois pode levar seu cavaleiro a um lugar aonde ele não conseguiria ir por si mesmo.

A NOTA DA KEHOT

תו"א סב, ג.

39

אז ישיר משה

“Então Moshe e os filhos de Israel entoaram este cântico... Cantarei a D'us, pois Ele Se elevou grandemente; lançou no mar o cavalo e seu cavaleiro.” São citados dois maamarim sobre essas palavras em Parshat Beshalach.

Exodus 15:1: שמות ט"ו:א

אז ישיר משה ובני ישראל את השירה הזאת Havayah ויאמרו לאמר אשירה Havayah כי גאה גאה סוס ורכבו רמה בים:

Então Moisés e os filhos de Israel cantaram este cântico a D'us e disseram: Cantarei a D'us, pois Ele Se exaltou; o cavalo e seu cavaleiro lançou ao mar.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

40

ובד"ה אשירה

Ali, as combinações das letras da Torá são chamadas de cavalos: embora subordinado ao cavaleiro, o cavalo pode carregá-lo aonde ele não conseguiria chegar; assim, as letras da Torá, pronunciadas em voz alta mesmo sem compreensão, elevam a alma acima de sua própria raiz.

A NOTA DA KEHOT

תו"א סג, א.

41

לא בגבורת הסוס

“Ele não Se agrada da força do cavalo.” Aqui, o versículo é interpretado como dizendo que a força do cavalo não é própria; o versículo seguinte revela de onde ela provém.

Psalms 147:10: תהילים קמ"ז:י

לא בגבורת הסוס יחפץ לא יבשושקו האיש ירצה:

Ele não se deleita na força do cavalo; não tem prazer nas pernas do homem.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהילים קמז, י.

42

רוצה ה' את יראיו את המיחלים לחסדו

“D'us Se agrada daqueles que O temem, daqueles que esperam por Sua bondade.” “Sua bondade” é entendida como a própria essência de D'us, que dá força ao cavalo.

Psalms 147:11: תהילים קמ"ז:יא

רוצה ה' את יראיו את המיחלים לחסדו:

D'us Se agrada dos que O temem, dos que esperam na Sua misericórdia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

43

טלא דנטף מעתיקא קדישא

No Idra Rabá, o orvalho goteja do crânio de Atika e preenche a cabeça de Zeir Anpin; desse orvalho, os mortos se-

rão revividos. O texto identifica esse orvalho com a luz que fortalece o cavalo.

Zohar III, 128b: זח"ג קכח, כ

A NOTA DA KEHOT

זח"ג קכח, ב. קלח, ב. זח"ב (סא, ב. סב, ב). ועי' שם (פח, א). ובח"ג (רפח, א) ל"י כמ"ש כאן. [כ].

44

טלא דנטיף מעתיקא קדישא בשבת

O Zohar diz que, no Shabat, a cabeça de Zeir Anpin é preenchida com o orvalho que desce de Atika Kadisha, o mais oculto de todos. Esse é o orvalho “no Shabat” de que o texto fala.

Zohar, Yitro 26:441-27:453: תנ"ג 26:441-27:453

45

בד"ה לסוסתי

Esse maamar sobre o mesmo versículo recorda, a partir do Zohar, que o Faraó primeiro pôs éguas à frente e depois garanhões.

A NOTA DA KEHOT

תו"א סג, ד.

46

סוסין נוקבין . . דוכרין

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

זח"ב (מו, סע"ב. מז, א). [כ].

47

סוסין נוקבין וסוסין דוכרין

O Zohar explica “À minha égua” por meio das táticas do Faraó: ele atrelava éguas à frente e garanhões atrás e, mais tarde, invertia suas posições. O discurso de Torah Ohr aqui citado interpreta os cavalos fêmeas e machos como despertares de baixo e do alto.

Zohar, Beshalach 5:63-7:71: זח"ג ט"ז:ע"א

E O FARAÓ SE APROXIMOU. Disse R. Jose: Foi assinalado que a palavra hikrib (aproximou-se, lit. aproximou) está na forma causativa, significando que ele aproximou os israelitas de D'us por meio do arrependimento. Assim diz também a Escritura em outro lugar: «Ó D'us, na angústia Te buscarem; derramaram uma oração quando o Teu castigo estava sobre eles» (Isaías 26:16), isto é, Israel não se volta para o Todo-Poderoso quando está tranquilo, mas somente quando está «na angústia»; quando Ele os castiga, então «derramam uma oração». São como a pomba da ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

48

אתעדל"ת ואתעדל"ע

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

זח"א (פח, א. קסד, א. רלה, א. רמד, א). זח"ב (רלב, ב). ת"ז (תס"ט) קי, ב. [כ].

49

ויאמר משה אכלוהו היום

“Moshe disse: Comam hoje, pois hoje é um Shabat para D'us; hoje não o encontrareis no campo.” Um discurso de

é interpretado como ensinando que as mitsvot formam e elevam o Homem superno.

ויקרא י"ח:ה' Leviticus 18:5

וּשְׁמֹרְתֶם אֶת־חֻקְתִּי וְאֶת־מִשְׁפָּטַי אֲשֶׁר יַעֲשֶׂה אִתְּם הָאִדָּם וְחַיִּי בֵּהֶם אֲנִי

Havayah

Guardareis, pois, os Meus estatutos e as Minhas leis, que o homem cumprirá e pelas quais viverá: Eu sou D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ויקרא יח, ה. באוה"ת שלח עי' תקכה מבאר: "א"כ פי' וחי בהם היינו המשכת האור והחיות מבחי' ע"ק שבו נאמר כי עמך מקור חיים לז"א הנקי אדם". באוה"ת ויקרא כרך א פ' אחרי עי' צט מציינן לכאן ומוסיף: "מבואר דמפרש האדם קאי על האדם שעל הכסא" וראה שם הפי' בתי' "חיי".

57 לסוסתי

Ao explicar “pois Ele é altamente exaltado”, o Midrash traz “À minha égua entre os carros do Faraó”: as ondas do mar foram comparadas a águas, e os egípcios, a garanhões que as perseguiam mar adentro. O texto remete a essa passagem para mais informações sobre “À minha égua”.

שמות רבה כ"ג:י"ד Shemot Rabbah 23:14

58 לסוסתי

Ao final desta página, o Zohar começa a explicar “À minha égua entre os carros do Faraó”, por meio das éguas e dos garanhões do Faraó. O texto remete a essa passagem para mais informações sobre o versículo.

ספר הזהר, בשלח ד'נ"ב-ה'ס"ג Zohar, Beshalach 4:52-5:63

59 **ובזהר ס"פ ויגש דר"א ע"ב**

A nota remete àquele lugar para a formulação desta passagem do Zohar.

A NOTA DA KEHOT

ראה הלשון בסה"מ תרנ"א ע' קצז.

60 **ועיין סד"ה את שבתותי תשמרון**

Em “e reverenciareis Meu Santuário”, a explicação sobre “Guardareis Meus Shabatot” diz que a Torá é chamada “Meu Santuário” porque, conforme explica Sefer Shel Beinonim, capítulo 52, o Talmud provém da câmara do Santo dos Santos de Beriá, na qual Malchut de Atsilut está revestida.

A NOTA DA KEHOT

לעיל בהר מד, ד.



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Midrash Rabbeinu Bachya [ben Asher]. Warsaw, 1878 (Public Domain); Torah Commentary by Rabbi Bachya ben Asher, trans. Eliyahu Munk, 1998. (CC-BY); Beeri Edition, Koren, Jerusalem, 2019 (CC-BY-NC); Mechilta, translated by Rabbi Shraga Silverstein (CC-BY); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA); Midrash Rabbah -- TE (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY); Kehot Publication Society (CC-BY-NC).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/shir-hashirim/9/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak